**BEM-AVENTURADOS OS MISERICORDIOSOS**

Pr Neumoel Stina

Vivemos em um mundo onde as pessoas não se importam muito com o que acontece ao seu redor. Você já foi vítima da indiferença de alguém? Já precisou de ajuda e não encontrou ninguém que o amparasse?

O título da palestra de hoje é: BEM-AVENTURADOS OS MISERICORDIOSOS.

E em Mateus 5:7 nós lemos o seguinte: “Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia.”

A natureza do homem faz com que ele tenha um coração duro, frio e desagradável. Mas, se encontramos alguém que tem misericórdia, não é por mérito próprio, mas o é pela influência do Espírito Santo a tocar-lhe o coração. Em I João 4:19 encontramos a seguinte declaração: “Nós O amamos a Ele porque Ele nos amou primeiro”.

Os misericordiosos são aqueles que estão conscientes de ser indignos da misericórdia de Deus e que, não fosse por essa misericórdia, eles não seriam apenas pecadores, mas pecadores condenados.

Consequentemente esforçam-se por refletir no seu convívio com outros algo da misericórdia que Deus mostrou para com eles. E quanto mais fazem isto, mais a misericórdia de Deus se estende a eles.

 Deus é a fonte de toda a misericórdia. Seu nome é “misericordioso e piedoso”. (Êxodo 34:6). Deus não nos trata como merecemos. Pelo contrário, Ele derrama as bênçãos da riqueza do Seu amor, a fim de fazer-nos dignos.

Deus não é vingativo. Não busca punir, mas, redimir. Mesmo a severidade que mostra por meio de Suas providências, é manifestada para a salvação dos perdidos. Deus deseja aliviar o sofrimento humano e curar todas as feridas com Seu bálsamo.

Ser misericordioso é ser como Deus. O verdadeiro cristão é tocado pelas necessidades dos seus semelhantes. E quão grande é o número dos que necessitam de ajuda – são homens e mulheres para quem a vida se apresenta ingrata, que sofrem pela doença, pela pobreza, pela adversidade.

Os misericordiosos são participantes da natureza divina, e neles se encontra a expressão do compassivo amor de Deus. Quando Jesus está presente no coração, dele brotarão atos de bondade que jamais acabarão.

Na Bíblia encontramos a história de Dorcas. Ela morava em uma cidade portuária chamada Jope, hoje conhecida como Tel Avivi.

Dorcas prestava socorro aos órfãos e às viúvas daquela época. As viúvas principalmente eram esquecidas pela sociedade, pois as mulheres não eram valorizadas. Imaginem as viúvas o que sofriam naquele tempo.

Mas, Dorcas tinha compaixão e misericórdia. Na Bíblia não encontramos como ela obtinha meios para ajudar aos pobres. Não sabemos se era solteira ou casada. Mas, ela foi citada como uma mulher de extrema misericórdia e bondade para com os desafortunados da época.

Dorcas sabia quem carecia de roupa confortável e os que necessitavam de simpatia, e liberalmente ministrava aos pobres e tristes.

E quando ela morreu, muitos prantearam sua morte e Deus teve misericórdia e ela foi ressuscitada por Pedro. Isto está relatado no livro de Atos no capítulo 9 dos versos 36 a 42.

Os misericordiosos são os que manifestam compaixão para com os pobres, os sofredores e oprimidos.

Palavras bondosas, olhares de simpatia, expressões de apreciação, seriam para muitas pessoas solitárias, como um copo de água fria ao sedento.

Uma palavra de compaixão, um ato de bondade, ergueriam fardos que pesam muito sobre ombros que já estão cansados de tanto lutar. E toda palavra ou ato de abnegada bondade é expressão do amor que Cristo tem pela humanidade perdida.

Quando Cristo aqui viveu mostrou a todos o quanto era misericordioso. Ele iniciou a sua obra quebrando o poder de Satanás sobre os que sofriam. Curou doentes, deu vista aos cegos e curou coxos. Com Seu olhar misericordioso Ele usou de misericórdia para com os sofredores.

Deus é misericórdia. Se assim não fosse ele já teria destruído a todos os que não fazem a Sua vontade. Por amor e misericórdia, enviou o Seu único filho para aqui morrer e trazer a salvação e a vida eterna a todos quantos quiserem.

E a salvação que Cristo outorga é de graça para nós. Porém para Jesus custou muito caro. Custou o escárnio, a vergonha, a dor, o sofrimento e por fim a morte e morte de cruz.

Devemos seguir o exemplo de Cristo no trato e amor para com as pessoas que estão ao nosso redor. Devemos esvaziar-nos do próprio eu e deixar que Cristo viva em nós.

Os misericordiosos alcançarão misericórdia. Quando somos misericordiosos para com os que estão sofrendo, há uma bendita satisfação na vida, e esquecemos de nós mesmos em benefício dos outros.

O Espírito Santo que habita na alma e Se manifesta na vida, abrandará corações endurecidos, e despertará simpatia e ternura.

Que o amor de Jesus faça morada em nosso coração, possamos estar abertos à vontade do Pai e que em nós se cumpra a promessa: “Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia”.